

DESTAQUES (R\$ MM) IT26	IT26	IT25	Δ %
Margem Bruta	5.008	4.942	1%
Despesas Operacionais	(1.142)	(1.064)	7%
EBITDA	4.097	3.717	10%
Resultado Financeiro	(1.640)	(1.561)	5%
Lucro Atribuído aos Controladores	1.284	1.001	28%
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	548	652	(16%)
IFRS 15 + Operações Corporativas	540	284	90%
EBITDA Caixa	3.009	2.781	8%

INDICADORES OPERACIONAIS			
Energia Injetada (GWh) (cativo + livre + GD)	23.337	22.912	1,9%
Energia Distribuída (GWh) (SIN + Sistema Isolado + GD)	19.770	19.354	2,1%
Número de Clientes (mil)	17.082	16.713	2%

Indicadores Financeiros de Dívida	IT26	2025	Varição
Dívida Líquida ¹ /EBITDA ²	3,57	3,41	0,16
Rating Corporativo (S&P)	AAA	AAA	-

¹ Dívida líquida de disponibilidades, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários

² EBITDA 12 meses

Destques Financeiros e Operacionais:

- Crescimento de +1,9% da energia injetada, incluindo GD, no IT26 vs. IT25;
- Despesas operacionais: +7% no IT26 vs. IT25;
- EBITDA Caixa: R\$ 3,0 bilhões no IT26, +8% vs. IT25, destaque para os reajustes positivos de parcela B das distribuidoras e novos ativos de transmissão em operação;
- Lucro: R\$ 1,2 bilhão no IT26 (+28% vs. IT25);
- CAPEX de R\$ 1,8 bilhão no IT26, sendo R\$ 1,7 bilhão em distribuição levando a uma RAB de R\$ 45,6 bilhões;
- Dívida Líquida/EBITDA de 3,57x no IT26, vs. 3,41x no 4T25;
- Neoenergia Coelba, Cosern e Elektro convocadas para renovação das concessões por mais 30 anos.

SUMÁRIO

1.	DESEMPENHO OPERACIONAL	3
1.1.	Redes	3
1.2.	Geração e Clientes	11
1.2.1.	Renováveis	11
1.2.2.	Térmica	13
2.	DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO	14
2.1.	Consolidado	14
2.2.	Redes	15
2.3.	Geração e Clientes	21
3.	EBITDA	23
4.	RESULTADO FINANCEIRO	24
5.	INVESTIMENTOS	24
5.1.	Redes	25
5.2.	Geração e Clientes	25
6.	ENDIVIDAMENTO	26
6.1.	Posição de Dívida e Alavancagem Financeira	26
6.2.	Cronograma de amortização das dívidas	26
6.3.	Perfil Dívida	27
7.	RATING	28
8.	ESG	28
9.	OUTROS TEMAS	29
9.1.	Clientes Baixa Renda	29
9.2.	<i>Closing</i> do aumento de participação na UHE Corumbá	29
9.3.	<i>Closing</i> da operação de venda da UHE Dardanelos	30
9.4.	OPA Neoenergia e convocação de AGE	30
9.5.	Reajuste Neoenergia Coelba, Cosern e Pernambuco	30
9.6.	Alienação de participação societária	31
10.	NOTA DE CONCILIAÇÃO	31
	ANEXO I – DREs Gerenciais por Negócio	33
	ANEXO II – Balanço Patrimonial por Negócio	34
	ANEXO III – Fluxo de Caixa Consolidado	35

1. DESEMPENHO OPERACIONAL

Os negócios do Grupo Neoenergia são apresentados de forma gerencial neste informe da seguinte forma: (i) Redes – distribuição e transmissão e (ii) Geração e Clientes – geração eólica, geração hidrelétrica, geração solar, geração térmica e comercialização de energia.

1.1. Redes

1.1.1. Distribuidoras

1.1.1.1. Número de Consumidores

As distribuidoras da Neoenergia encerraram o IT26 com 17,1 milhões de consumidores ativos (+2,2% vs. IT25), conforme tabela abaixo:

Número de Consumidores (milhares)	IT26						IT25						VARIÇÃO					
	Consolidado	Neoenergia Coelba	Neoenergia Pernambuco	Neoenergia Coom	Neoenergia Eletro	Neoenergia Brasília	Consolidado	Neoenergia Coelba	Neoenergia Pernambuco	Neoenergia Coom	Neoenergia Eletro	Neoenergia Brasília	Consolidado	Neoenergia Coelba	Neoenergia Pernambuco	Neoenergia Coom	Neoenergia Eletro	Neoenergia Brasília
Residencial	15.285	6.254	3.846	1.453	2.649	1.083	14.912	6.091	3.744	1.424	2.599	1.054	373	163	102	29	50	29
Industrial	38	10	6	2	19	1	38	10	6	2	19	1	0	0	0	0	(0)	(0)
Comercial	1.118	443	227	115	212	120	1.112	441	227	114	211	119	6	2	0	1	1	1
Rural	463	170	112	45	125	10	475	176	117	47	126	10	(12)	(6)	(4)	(2)	(1)	(0)
Outros	178	73	35	30	34	6	176	71	34	29	34	7	2	1	0	1	0	(1)
Total	17.082	6.950	4.227	1.645	3.040	1.220	16.713	6.789	4.128	1.615	2.989	1.191	369	161	98	30	51	29

1.1.1.2. Evolução do Mercado

A energia distribuída (cativo + livre + GD) foi 19.770 GWh no IT26 (+2,1% vs. IT25) em razão da maior base de clientes que compensou as menores temperaturas.

A seguir, os valores de energia distribuída por distribuidora e por tipo de cliente e mercado:

Energia Distribuída (GWh)	Neoenergia Coelba			Neoenergia Pernambuco			Neoenergia Cosern			Neoenergia Elektro			Neoenergia Brasília			Consolidado		
	IT26	IT25	%	IT26	IT25	%	IT26	IT25	%	IT26	IT25	%	IT26	IT25	%	IT26	IT25	%
Residencial	2.132	2.130	0,1%	1.563	1.547	1,1%	618	632	(2,1%)	1.551	1.567	(1,1%)	657	651	0,8%	6.521	6.527	(0,1%)
Industrial	50	65	(23,5%)	38	51	(25,7%)	17	23	(23,8%)	84	111	(24,2%)	4	0	1142,9%	193	250	(22,7%)
Comercial	504	596	(15,3%)	310	356	(12,8%)	140	159	(11,9%)	413	469	(11,9%)	266	295	(9,8%)	1.633	1.873	(12,8%)
Rural	525	539	(2,6%)	121	115	5,4%	92	90	2,4%	175	189	(7,4%)	21	21	(2,0%)	934	954	(2,1%)
Outros	569	578	(1,5%)	328	347	(5,4%)	147	152	(2,9%)	263	297	(11,5%)	198	252	(21,6%)	1.506	1.626	(7,4%)
Mercado Cativo	3.780	3.907	(3,3%)	2.360	2.416	(2,3%)	1.014	1.054	(3,8%)	2.486	2.633	(5,6%)	1.145	1.220	(6,1%)	10.787	11.231	(4,0%)
Industrial	1.202	1.169	2,8%	688	700	(1,6%)	316	300	5,2%	1.832	1.857	(1,3%)	141	133	6,3%	4.179	4.158	0,5%
Comercial	468	425	10,0%	426	382	11,6%	123	109	12,4%	423	382	10,6%	247	212	16,5%	1.687	1.511	11,6%
Rural	19	17	14,3%	20	13	46,3%	17	14	19,6%	76	61	23,5%	2	1	46,1%	133	107	24,7%
Outros	236	227	3,9%	137	129	6,3%	48	45	8,0%	205	190	8,0%	54	54	0,7%	681	644	5,6%
Suprimento	0	0	-	68	63	7,4%	0	0	-	0	0	-	11	15	(26,0%)	80	79	1,1%
Mercado Livre + Suprimento	1.925	1.838	4,7%	1.339	1.287	4,0%	504	468	7,6%	2.536	2.490	1,8%	456	415	9,8%	6.760	6.499	4,0%
Residencial	414	311	33,0%	295	186	58,4%	197	140	40,8%	185	146	27,0%	54	37	44,4%	1.145	820	39,6%
Industrial	18	16	16,7%	28	17	57,9%	9	8	11,0%	18	16	13,0%	2	2	12,0%	75	59	26,9%
Comercial	261	203	28,1%	199	120	64,8%	109	85	28,4%	142	121	17,3%	116	85	37,3%	826	614	34,5%
Rural	56	40	38,1%	26	17	49,7%	14	10	42,8%	49	41	21,3%	5	4	22,3%	150	112	33,6%
Outros	5	3	82,0%	9	3	212,3%	3,9	2	67,3%	7	7	1,5%	2	3	(2,6%)	28	18	55,3%
Energia de compensação GD	754	574	31,5%	555	344	61,4%	333	245	35,9%	402	331	21,5%	180	131	37,6%	2.224	1.624	36,9%
Residencial	2.547	2.441	4,3%	1.858	1.733	7,2%	815	772	5,7%	1.735	1.713	1,3%	710	689	3,1%	7.666	7.348	4,3%
Industrial	1.270	1.250	1,6%	753	768	(1,9%)	341	330	3,3%	1.935	1.984	(2,5%)	148	135	9,3%	4.448	4.468	(0,5%)
Comercial	1.233	1.224	0,7%	935	859	8,9%	371	353	5,3%	977	971	0,6%	630	592	6,4%	4.146	3.999	3,7%
Rural	599	596	0,6%	167	146	14,4%	123	114	7,9%	300	291	3,1%	28	27	4,4%	1.217	1.173	3,7%
Outros	811	808	0,3%	474	479	(1,0%)	199	198	0,4%	476	495	(3,8%)	254	308	(17,6%)	2.214	2.288	(3,2%)
Suprimento	0	0	-	68	63	7,4%	0	0	-	0	0	-	11	15	(26,0%)	80	79	1,1%
Total Energia Distribuída (cativo + livre + GD)	6.459	6.319	2,2%	4.255	4.047	5,1%	1.851	1.767	4,7%	5.424	5.454	(0,6%)	1.781	1.766	0,9%	19.770	19.354	2,1%

No IT26, o consumo total residencial consolidou 7.666 GWh, +4,3% vs. IT25, apresentando incremento nas 5 distribuidoras, por maior quantidade de clientes.

O consumo da classe industrial ficou em linha com o IT25, com reduções na Neoenergia Pernambuco (-1,9%) e Neoenergia Elektro (-2,5%), compensadas pelos crescimentos na Neoenergia Brasília (+9,3%), Neoenergia Cosern (+3,3%) e Neoenergia Coelba (+1,6%).

A classe comercial consolidou 4.146 GWh no IT26, +3,7% vs. IT25. A classe rural encerrou o trimestre com consumo de 1.217 GWh (+3,7% vs. IT25), devido a maior demanda por irrigação.

As outras classes (serviço público, poder público, iluminação pública e uso próprio) totalizaram 2.214 GWh de consumo (-3,2% vs. IT25), com destaque para classe de iluminação pública.

1.1.1.3. Balanço Energético

A energia injetada total, incluindo GD, foi de 23.337 GWh no IT26, +1,9% vs. IT25.




BALANÇO ENERGÉTICO (GWh)	1T26	1T25	1T26 x 1T25	
			Dif	%
CONSOLIDADO				
Mercado Cativo	10.787	11.231	(444)	(4,0%)
Mercado Livre + Suprimento	6.760	6.499	260	4,0%
Energia Distribuída (A)	17.546	17.730	(184)	(1,0%)
Energia Perdida (B)	2.756	2.791	(35)	(1,3%)
Não Faturado (C)	183	321	(138)	(43,0%)
SIN + Sistema Isolado (D) = (A) + (B) + (C)	20.485	20.842	(357)	(1,7%)
Energia Injetada pela GD (E)	2.852	2.070	782	37,8%
ENERGIA INJETADA TOTAL (F) = (D) + (E)	23.337	22.912	425	1,9%



Mercado Cativo	3.780	3.907	(127)	(3,3%)
Mercado Livre + Suprimento	1.925	1.838	87	4,7%
Energia Distribuída (A)	5.705	5.746	(40)	(0,7%)
Energia Perdida (B)	1.130	1.148	(17)	(1,6%)
Não Faturado (C)	84	160	(77)	(47,5%)
SIN + Sistema Isolado (D) = (A) + (B) + (C)	6.919	7.053	(134)	(1,9%)
Energia Injetada pela GD (E)	1.027	724	303	41,9%
ENERGIA INJETADA TOTAL (F) = (D) + (E)	7.946	7.777	169	2,2%








Mercado Cativo	2.361	2.416	(55)	(2,3%)
Mercado Livre + Suprimento	1.339	1.287	52	4,0%
Energia Distribuída (A)	3.700	3.703	(3)	(0,1%)
Energia Perdida (B)	895	865	31	3,5%
Não Faturado (C)	67	49	18	36,7%
SIN + Sistema Isolado (D) = (A) + (B) + (C)	4.663	4.616	46	1,0%
Energia Injetada pela GD (E)	690	461	228	49,7%
ENERGIA INJETADA TOTAL (F) = (D) + (E)	5.352	5.078	274	5,4%






BALANÇO ENERGÉTICO (GWh)	1T26	1T25	1T26 x 1T25	
			Dif	%
				
Mercado Cativo	1.014	1.054	(40)	(3,8%)
Mercado Livre + Suprimento	504	468	35	7,7%
Energia Distribuída (A)	1.518	1.523	(5)	(0,3%)
Energia Perdida (B)	127	139	(12)	(8,6%)
Não Faturado (C)	(21)	(34)	14	(38%)
SIN + Sistema Isolado (D) = (A) + (B) + (C)	1.624	1.627	(3)	(0,2%)
Energia Injetada pela GD (E)	413	292	120	41,4%
ENERGIA INJETADA TOTAL (F) = (D) + (E)	2.037	1.920	117	6,1%
				
Mercado Cativo	2.486	2.633	(148)	(5,6%)
Mercado Livre + Suprimento	2.536	2.490	46	1,8%
Energia Distribuída (A)	5.022	5.124	(102)	(2,0%)
Energia Perdida (B)	368	400	(32)	(8,0%)
Não Faturado (C)	47	134	(87)	(64,9%)
SIN + Sistema Isolado (D) = (A) + (B) + (C)	5.437	5.658	(221)	(3,9%)
Energia Injetada pela GD (E)	517	418	99	23,7%
ENERGIA INJETADA TOTAL (F) = (D) + (E)	5.954	6.076	(122)	(2,0%)
				
Mercado Cativo	1.145	1.220	(75)	(6,1%)
Mercado Livre + Suprimento	456	415	41	9,9%
Energia Distribuída (A)	1.601	1.635	(34)	(2,1%)
Energia Perdida (B)	235	239	(5)	(1,7%)
Não Faturado (C)	6	12	(6)	(50,0%)
SIN + Sistema Isolado (D) = (A) + (B) + (C)	1.842	1.887	(45)	(2,4%)
Energia Injetada pela GD (E)	206	174	31	18,4%
ENERGIA INJETADA TOTAL (F) = (D) + (E)	2.048	2.061	(13)	(0,6%)

NOTA: Energia Distribuída não considera energia de compensação GD.

1.1.1.4. Perdas

As perdas de energia são acompanhadas através do índice percentual que calcula a razão entre a energia injetada e a energia faturada, acumuladas no período de 12 meses. Com base nessa metodologia, apresentamos abaixo a evolução do indicador e a comparação com a cobertura tarifária.

DISTRIBUIDORAS	Perdas 12 meses (%)															
	Perda Técnica					Perda Não Técnica					Perda Total					
	1T25	2T25	3T25	4T25	1T26	1T25	2T25	3T25	4T25	1T26	1T25	2T25	3T25	4T25	1T26	Aneel 26
 Neoenergia Coelba	10,88%	10,87%	10,87%	10,87%	10,85%	4,91%	4,99%	4,98%	4,61%	4,35%	15,79%	15,86%	15,85%	15,48%	15,21%	16,85%
 Neoenergia Pernambuco	9,61%	9,47%	9,46%	9,59%	9,62%	8,38%	8,64%	8,91%	8,67%	8,92%	17,98%	18,11%	18,37%	18,26%	18,54%	17,36%
 Neoenergia Cosern	7,78%	8,22%	8,54%	8,85%	9,07%	(0,01%)	(0,22%)	(1,07%)	(1,77%)	(1,93%)	7,77%	7,99%	7,48%	7,08%	7,14%	11,15%
 Neoenergia Elektro	5,95%	5,94%	5,99%	6,05%	6,06%	1,21%	0,42%	0,30%	0,36%	(0,22%)	7,16%	6,37%	6,29%	6,41%	5,84%	8,15%
 Neoenergia Brasília	8,37%	8,44%	8,41%	8,40%	8,36%	3,64%	3,93%	4,02%	4,38%	4,36%	12,01%	12,38%	12,44%	12,77%	12,72%	12,05%

DISTRIBUIDORAS	Perdas Totais 12 meses (GWh)															
	Perda Técnica					Perda Não Técnica					Perda Total					
	1T25	2T25	3T25	4T25	1T26	1T25	2T25	3T25	4T25	1T26	1T25	2T25	3T25	4T25	1T26	Aneel 26
 Neoenergia Coelba	2.967	2.975	2.968	2.962	2.941	1.342	1.354	1.352	1.246	1.180	4.309	4.329	4.320	4.208	4.122	4.985
 Neoenergia Pernambuco	1.729	1.700	1.691	1.705	1.716	1.519	1.567	1.609	1.562	1.591	3.248	3.267	3.300	3.267	3.307	3.264
 Neoenergia Cosern	509	538	557	574	588	1	0	(57)	(109)	(125)	510	538	500	465	463	857
 Neoenergia Elektro	1.279	1.264	1.264	1.271	1.260	259	94	71	82	(45)	1.538	1.358	1.335	1.353	1.215	2.363
 Neoenergia Brasília	639	644	640	643	636	279	299	306	332	331	918	943	946	975	967	979

NOTAS: (1) Devido ao fato de o prazo de apuração do indicador de perdas de março de 2026 ser posterior ao período de divulgação deste relatório, os dados apresentados são estimados. Os indicadores de 2025 foram ajustados para a apuração definitiva. (2) Limite regulatório 12 meses

A Neoenergia Coelba apresentou perdas totais 12 meses de 15,21% no 1T26, abaixo do seu limite regulatório de 16,85%.

Na Neoenergia Pernambuco, o indicador encerrou o 1T26 em 18,54%, acima do seu patamar regulatório de 17,36%.

Já a Neoenergia Cosern finalizou o 1T26 em 7,14%, permanecendo abaixo do seu limite regulatório de 11,15%.

Assim como a Neoenergia Elektro, que encerrou o período em 5,84%, também abaixo do limite regulatório de 8,15%.

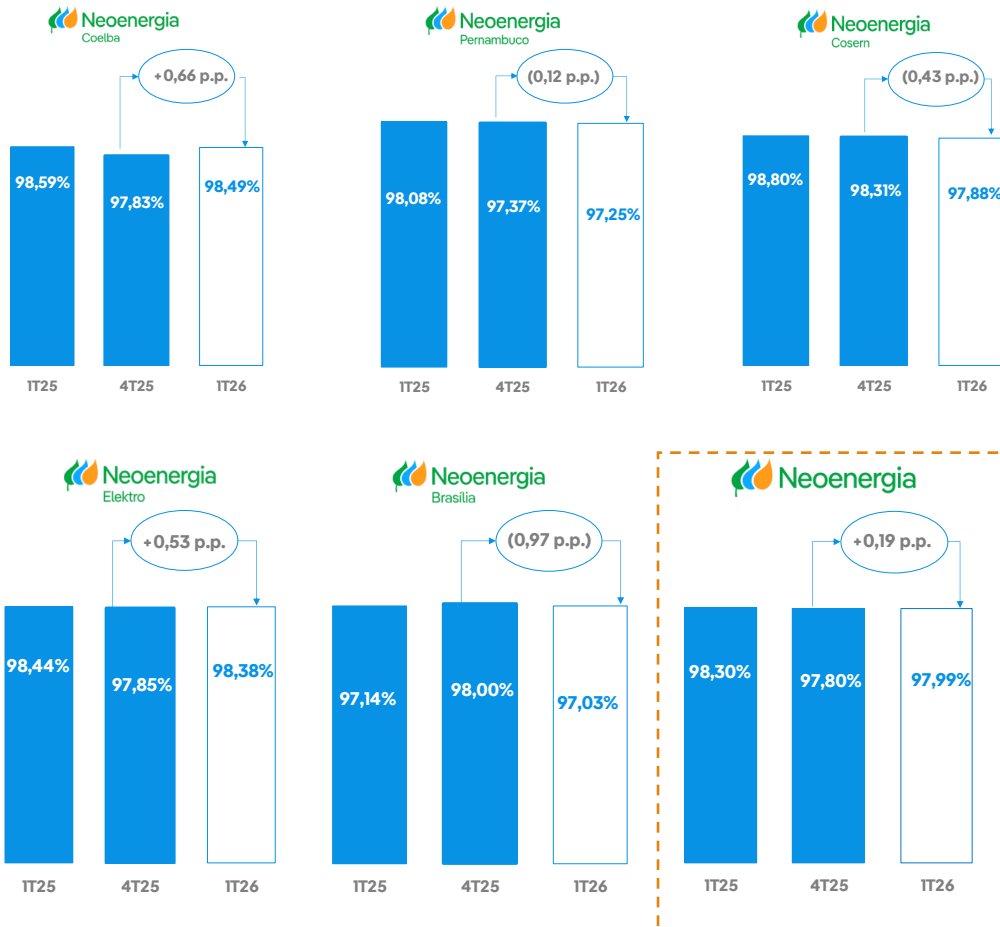
Por fim, a Neoenergia Brasília registrou perdas totais 12 meses de 12,72% no 1T26, acima do limite regulatório de 12,05%.

No 1T26 foram adotadas as seguintes ações de combate a perdas nas 5 distribuidoras:






- i. Realização de mais de 58 mil inspeções, recuperando mais de 81 GWh;
- ii. Substituição de mais de 100 mil medidores obsoletos por equipamentos mais modernos;
- iii. Regularização de mais de 47 mil clandestinos;
- iv. Levantamento e Fiscalização da Iluminação Pública, recuperando mais de 15 GWh; e
- v. Realização de 39 ações com apoio policial.

1.1.1.5. Arrecadação e Inadimplência

O índice de arrecadação reflete a capacidade de pagamento dos clientes e a eficácia das ações de cobrança da Companhia. A seguir, o resultado acumulado nos últimos 12 meses e seu comportamento em relação aos períodos anteriores:



A taxa de arrecadação consolidada no IT26 segue elevada alcançando 97,99%.

PECLD/ ROB		1T25	2T25	3T25	4T25	1T26	Limite Regulatório 1T26
	ROB	4.271	4.127	3.828	4.248	4.042	4.042
	PECLD	53	43	42	60	51	53
	Inadimplência	1,24%	1,03%	1,10%	1,41%	1,25%	1,31%
	ROB	2.475	2.422	2.203	2.556	2.461	2.461
	PECLD	57	43	50	50	62	38
	Inadimplência	2,31%	1,78%	2,27%	1,97%	2,50%	1,53%
	ROB	1.025	1.090	1.023	1.249	1.334	1.334
	PECLD	5	6	4	5	8	6
	Inadimplência	0,50%	0,57%	0,38%	0,38%	0,60%	0,41%
	ROB	3.042	2.775	2.836	3.271	3.283	3.283
	PECLD	25	28	16	28	23	20
	Inadimplência	0,81%	1,01%	0,57%	0,86%	0,71%	0,60%
	ROB	1.242	1.250	1.314	1.447	1.337	1.337
	PECLD	15	6	14	13	13	8
	Inadimplência	1,19%	0,50%	1,04%	0,90%	0,99%	0,60%

NOTA: PECLD considera o valor provisionado + correção monetária.

No 1T26 foram adotadas diversas ações de cobrança nas 5 distribuidoras com intuito de diminuir o índice de inadimplência e, conseqüentemente, melhorar a arrecadação. Dentre elas, podemos destacar:

- i. Realização de 584 mil suspensões de fornecimento por meio de atuação em concentrações georreferenciadas, mapeando a localização dos clientes com maior incidência de inadimplência para otimizar as ações;
- ii. Negativações de 2,9 milhões consumidores;
- iii. Protesto de mais de 420 mil títulos através dos cartórios e envio de notificações;
- iv. 14 milhões cobranças terceirizadas através das assessorias de cobrança;
- v. Ações sistemáticas para os Grandes Clientes e negociações com órgãos do Poder Público;
- vi. Utilização de novas tecnologias com o objetivo de disponibilizar a opção de pagamento das faturas de energia por meio do cartão de débito ou de crédito;
- vii. Negociações para 327 mil consumidores através da plataforma digital;
- viii. Notificação de 71 milhões clientes através do Whatsapp.

1.1.1.6. DEC e FEC (12 meses)

A qualidade do fornecimento de energia é verificada principalmente pelos indicadores DEC – Duração Equivalente de Interrupção por Consumidor e FEC – Frequência Equivalente de Interrupção por Consumidor, que aferem as falhas ocorridas na rede de distribuição.

As 5 distribuidoras estão abaixo do limite regulatório tanto para o DEC quanto para o FEC.

	DEC (horas)				FEC (vezes)			
	1T26	1T25	Δ %	Limite regulatório	1T26	1T25	Δ %	Limite regulatório
Neoenergia Coelba	10,16	9,89	3%	11,47	4,03	3,91	3%	5,94
Neoenergia Pernambuco	10,41	10,61	(2%)	11,37	4,25	4,56	(7%)	6,70
Neoenergia Cosern	5,73	7,27	(21%)	9,39	2,73	2,89	(6%)	5,46
Neoenergia Elektro	5,91	6,36	(7%)	7,30	3,28	3,49	(6%)	5,04
Neoenergia Brasília	5,92	5,40	10%	6,12	4,07	3,63	12%	4,09

NOTA: Indicadores 12 meses sem supridora. Devido ao fato de o prazo de apuração dos indicadores de qualidade ser posterior ao período de divulgação deste relatório, os dados apresentados são estimados. Os indicadores de 2025 foram ajustados para a apuração definitiva.

1.1.2. Transmissoras

Ao final do 1T26, nosso portfólio era de 18 ativos de transmissão, conforme tabela a seguir:

Leilão	Lote	Ativo	Participação Neoenergia	Localização	Extensão (Km)	Subestação ²	RAP ³ (R\$ MM)
-	-	Afluente T	100%	BA	483	3 subestações	76
Leilão Jun/08	E	Narandiba ¹		BA	-	1 subestação	17
Leilão Jun/11	G	Narandiba ¹ Extremoz II ¹	50%	BA	-	-	5
Leilão Mai/12	D	Brumado II ¹		RN	-	-	12
Leilão Jan/13	G	Potiguar Sul	100%	RN/PB	190	-	36
	4	Dourados	50%	MS	610	1 subestação	98
Leilão Abr/17	20	Atibaia	50%	SP	-	-	20
	22	Biguaçu	50%	SC	-	-	20
	27	Sobral	50%	CE	-	-	18
Leilão Dez/17	4	Jalapão	50%	BA/TO/PI/MA	728	-	185
	6	Santa Luzia	50%	CE/PB	346	1 subestação	84
	1	Vale do Itajaí	100%	SC/PR	964	4 subestações	278
Leilão Dez/18	2	Guanabara	100%	RJ	629	2 subestações	173
	3	Itabapoana	50%	RJ/MG/ES	445	-	99
	14	Lagoa dos Patos	100%	RS/SC	488	-	111
Leilão Dez/19	9	Rio Formoso	50%	BA	202	1 subestações	25
Leilão Dez/20	2	Morro do Chapéu	100%	BA/MG/ES	1.039	1 subestação	228
Leilão Dez/21	4	Estreito	100%	MG	-	-	46
Leilão Jun/22	11	Paraíso	100%	MS	285	1 subestação	46
	2	Alto Paranaíba	100%	SP/MG	1.595	1 subestação	432

NOTA: Afluente T foi oriunda do processo de desverticalização da Neoenergia Coelba.

¹ Narandiba é formada por 3 subestações: SE Narandiba, SE Extremoz II e SE Brumado II.

² Subestações próprias

³ RAP homologada (Ciclo 2025-2026) e Despacho 2580/2025 (Brumado II)

Observações sobre os últimos lotes concluídos:

Leilão de Dezembro/2018:

- Lote 1 (Vale do Itajaí) – Obras concluídas, ainda aguardando liberação final de R\$ 39 milhões de RAP para os próximos meses.
- Lote 2 (Guanabara) - Obras concluídas, ainda aguardando liberação final de R\$ 98 milhões de RAP para os próximos meses.

Leilão de Dezembro/2020:

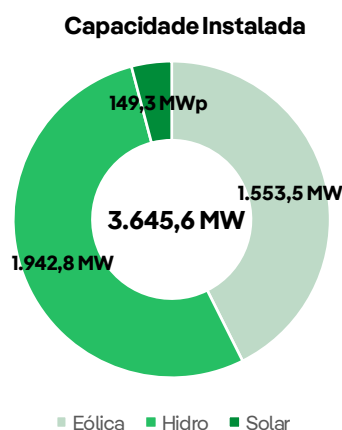
- Lote 2 (Morro do Chapéu) - Obras concluídas, com RAP total liberada (R\$ 1 bilhão).

O Lote 14, do leilão de Dezembro/2018, Lagoa dos Patos está com 64% da RAP liberada. O restante, referente ao trecho I, está sob discussão judicial.

1.2. Geração e Clientes

1.2.1. Renováveis

No IT26, os ativos em operação totalizavam 44 parques eólicos, 4 usinas hidrelétricas e 2 parques solares.



Em 30 de março de 2026 aconteceu o *closing* do aumento de participação (direta e indireta) na UHE Corumbá para 76%, que permitiu a consolidação contábil da UHE Corumbá pela Neoenergia. Desta forma, os dados operacionais deste relatório consideram 100% da UHE Corumbá a partir de março/26, refletindo o impacto do EBITDA consolidado da Neoenergia.

Além disto, em 2 de abril de 2026 ocorreu o *closing* da operação de venda da UHE Dardanelos que resultou na redução da participação para 25% de forma indireta, e estará refletido nos dados operacionais deste relatório a partir do 2T26.

1.2.1.1. Parques Eólicos e Solares

A Companhia possui 44 parques eólicos em operação, com capacidade instalada de 1.554 MW e 2 parques solares (Complexo Solar Luzia), com capacidade instalada de 149 MWp:

Eólicas em operação	Participação Neoenergia (Direta e Indireta)	Estado	Localidade	Capacidade Instalada (MW)	Energia Assegurada (MW)	Data da Concessão	Fim da Concessão
EOL Caetitê 1	100%	BA	Caetitê	30,0	13,0	29/10/2012	28/10/2042
EOL Caetitê 2	100%	BA	Caetitê	30,0	14,7	07/02/2011	06/02/2046
EOL Caetitê 3	100%	BA	Caetitê	30,0	11,2	24/02/2011	23/02/2046
EOL Calango 1	100%	RN	Bodó e Santana do Mato	30,0	13,9	28/04/2011	27/04/2046
EOL Calango 3	100%	RN	Bodó, Santana do Mato e Lagoa Nova	30,0	13,9	30/05/2011	29/05/2046
EOL Rio do Fogo (ENERBRASIL)	100%	RN	Rio do Fogo	49,3	17,9	19/12/2001	18/12/2031
EOL Arizona 1	100%	RN	Rio do Fogo	28,0	12,9	04/03/2011	03/03/2046
EOL Mel 2	100%	RN	Areia Branca	20,0	8,8	28/02/2011	27/02/2046
EOL Calango 6	100%	RN	Bodó e Cerro Corá	30,0	18,5	20/11/2014	19/11/2049
EOL Santana 1	100%	RN	Bodó, Lagoa Nova e Cerro Corá	30,0	17,3	14/11/2014	13/11/2049
EOL Santana 2	100%	RN	Bodó e Lagoa Nova	24,0	13,1	14/11/2014	13/11/2049
EOL Calango 2	100%	RN	Bodó	30,0	12,8	09/05/2011	08/05/2046
EOL Calango 4	100%	RN	Bodó	30,0	13,5	19/05/2011	18/05/2046
EOL Calango 5	100%	RN	Bodó	30,0	13,7	02/06/2011	01/06/2046
EOL Canoas	100%	PB	São José do Sabugi e Junco do Seridó	31,5	17,7	04/08/2015	03/08/2050
EOL Lagoa 2	100%	PB	São José do Sabugi e Santa Luzia	31,5	15,6	04/08/2015	03/08/2050
EOL Lagoa 1	100%	PB	São José do Sabugi e Santa Luzia	31,5	16,3	04/08/2015	03/08/2050
Complexo Chafariz	99,5%	PB	São José do Sabugi, Santa Luzia, Areia de Baraúnas e São Mamede	471,2	232,9	Entre 21/06/2018 e 05/02/2019	Entre 20/06/2053 e 04/02/2054
Chafariz 1	100%	PB	Santa Luzia	34,7	18,2	21/06/2018	20/06/2053
Chafariz 2	100%	PB	Santa Luzia	34,7	17,4	21/06/2018	20/06/2053
Chafariz 3	100%	PB	Santa Luzia	34,7	17,8	21/06/2018	20/06/2053
Chafariz 4	100%	PB	Santa Luzia e Areia de Baraúnas	34,7	17,8	05/02/2019	04/02/2054
Chafariz 5	100%	PB	Santa Luzia	34,7	16,6	05/02/2019	04/02/2054
Chafariz 6	100%	PB	Santa Luzia	31,2	15,2	21/06/2018	20/06/2053
Chafariz 7	100%	PB	Santa Luzia	34,7	18,3	21/06/2018	20/06/2053
Lagoa 3	100%	PB	São José do Sabugi	34,7	17,2	26/06/2018	25/06/2053
Lagoa 4	100%	PB	São José do Sabugi e Santa Luzia	20,8	10,2	26/06/2018	25/06/2053
Canoas 2	100%	PB	São José do Sabugi e Santa Luzia	34,7	16,3	26/06/2018	25/06/2053
Canoas 3	93%	PB	São José do Sabugi e Santa Luzia	34,7	16,8	05/02/2019	04/02/2054
Canoas 4	100%	PB	São José do Sabugi	34,7	16,5	26/06/2018	25/06/2053
Ventos De Arapuá 1	100%	PB	Areia de Baraúnas	24,3	11,6	05/02/2019	04/02/2054
Ventos De Arapuá 2	100%	PB	Areia de Baraúnas, São Mamede e Santa Luzia	34,7	17,2	05/02/2019	04/02/2054
Ventos De Arapuá 3	100%	PB	Areia de Baraúnas e São Mamede	13,9	5,8	05/02/2019	04/02/2054
Complexo Oitis	97,3%	PI/BA	Dom Inocêncio e Casa Nova	566,5	274,1	Entre 29/11/2019 e 24/12/2019	Entre 28/11/2054 e 23/12/2054
Oitis 1	100%	PI	Dom Inocêncio	49,5	26,1	29/11/2019	28/11/2054
Oitis 2	97,2%	PI/BA	Dom Inocêncio	27,5	14,3	24/12/2019	23/12/2054
Oitis 3	94,3%	PI/BA	Dom Inocêncio	49,5	24,4	24/12/2019	23/12/2054
Oitis 4	93,3%	PI/BA	Dom Inocêncio	49,5	24,0	24/12/2019	23/12/2054
Oitis 5	94,3%	PI/BA	Dom Inocêncio	49,5	23,8	24/12/2019	23/12/2054
Oitis 6	94,8%	PI/BA	Dom Inocêncio	49,5	24,3	24/12/2019	23/12/2054
Oitis 7	94,3%	PI/BA	Dom Inocêncio	49,5	25,6	24/12/2019	23/12/2054
Oitis 8	100%	PI	Dom Inocêncio	49,5	25,5	29/11/2019	28/11/2054
Oitis 21	100%	PI/BA	Casa Nova	44,0	20,8	24/12/2019	23/12/2054
Oitis 22	100%	PI/BA	Casa Nova	49,5	22,2	24/12/2019	23/12/2054
Oitis 9	100%	PI/BA	Dom Inocêncio	49,5	21,9	24/12/2019	23/12/2054
Oitis 10	100%	PI/BA	Dom Inocêncio	49,5	21,2	24/12/2019	23/12/2054

Fotovoltaicas em operação	Participação Neoenergia (Direta e Indireta)	Estado	Localidade	Capacidade Instalada (MW)	Energia Assegurada (MW)	Data da Concessão	Fim da Concessão
LUZIA 2	100%	PB	Santa Luzia	74,7	17,3	29/05/2020	29/05/2055
LUZIA 3	100%	PB	Santa Luzia	74,7	17,3	29/05/2020	29/05/2055

A energia eólica gerada foi de 744 GWh no IT26 (-24% vs. IT25), impactada por menor disponibilidade. Já a geração de energia solar foi de 62 GWh no IT26 (+13% vs. IT25).

O impacto do *curtailment* (eólico e solar) foi de 5,4% da energia gerada no IT26.

1.2.1.2. Hidrelétricas

No IT26, a Neoenergia possuía participação (direta ou indireta) em 4 usinas hidrelétricas.

Hidrelétricas em operação	Participação Neoenergia (Direta e Indireta)	Estado	Localidade	Capacidade Instalada (MW)	Energia Assegurada (MW)	Data da Concessão	
						Autorização	Fim da Concessão
UHE Itapebi	100%	BA	Rio Jequitinhonha	462,0	202,1	28/05/1999	15/05/2039
UHE Corumbá III	76%	GO	Rio Corumbá	96,5	47	07/11/2001	22/04/2040
UHE Dardanelos - Águas da Pedra	100%	MT	Rio Aripuanã	261,0	147,2	03/07/2007	12/12/2049
Belo Monte	10%	PA	Rio Xingu	11.233,1	4571	26/08/2010	10/07/2046

No IT26 a energia hídrica gerada foi de 2.119 GWh, -24% vs. IT25, impactada pela venda UHE Baixo Iguaçu em 30/06/25.

1.2.2. Térmica

Térmica em operação	Participação Neoenergia	Estado	Localidade	Capacidade Instalada (MW)	Energia Assegurada (MW)	Data da Concessão	
						Autorização	Vencimento
UTE Termopernambuco	100%	PE	Suape - Ipojuca	550	504,1	18/12/2000	18/12/2030

Em dezembro de 2021, a Termopernambuco sagrou-se vencedora do Leilão de Reserva de Capacidade, com um contrato de 15 anos, a iniciar em 1º de julho de 2026. Em setembro de 2024, a ANEEL aprovou a antecipação deste contrato para 1º de outubro de 2024, mantendo todas as condições anteriores e adicionando 21 meses ao prazo inicial.

No IT26, a usina gerou 13 GWh (vs. 15 GWh no IT25), com despacho de 3%, conforme contrato de reserva de capacidade.

2. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

2.1. Consolidado

DRE CONSOLIDADO (R\$ MM)	IT26	IT25	Variação	
			R\$	%
Receita Operacional Líquida ¹	12.526	11.425	1.101	10%
Custos com Energia ²	(8.066)	(7.135)	(931)	13%
Margem Bruta s/ VNR	4.460	4.290	170	4%
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	548	652	(104)	(16%)
MARGEM BRUTA	5.008	4.942	66	1%
Despesa Operacional	(1.142)	(1.064)	(78)	7%
PECLD	(148)	(146)	(2)	1%
(+) Eq. Patrimonial / Operações Corporativas	379	(15)	394	N/A
EBITDA	4.097	3.717	380	10%
Depreciação	(753)	(721)	(32)	4%
Resultado Financeiro	(1.640)	(1.561)	(79)	5%
IR/CS	(414)	(429)	15	(3%)
Minoritário	(6)	(5)	(1)	20%
LUCRO LÍQUIDO	1.284	1.001	283	28%

¹ Considera Receita de Construção

² Considera Custos de Construção

A Neoenergia encerrou o IT26 com Margem Bruta sem VNR de R\$ 4.460 milhões, +4% vs. IT25, impactada pelos efeitos positivos de aumento da base de clientes e volume das distribuidoras, das variações positivas de parcela B nos últimos processos tarifários de todas as distribuidoras: +8,1% em Neoenergia Coelba (reajuste abr/25), +6,6% em Neoenergia Cosern (reajuste abr/25), +16,2% em Neoenergia Pernambuco (revisão abr/25), +1,3% em Neoenergia Elektro (reajuste ago/25) e +8,3% em Neoenergia Brasília (reajuste out/25), além dos novos ativos de transmissão que entraram em operação. Estes efeitos foram parcialmente compensados pela menor geração eólica e menor margem de hidros, decorrente da desconexão de Baixo Iguaçu a partir de jul/25, após o *closing* da venda do ativo.

A margem bruta foi de R\$ 5.008 milhões no IT26, em linha com o IT25, impactada por menor VNR, dado o menor IPCA no período e renovação da concessão de Neoenergia Pernambuco, que praticamente zerou seu VNR.

As despesas operacionais somaram R\$ 1.142 milhões no IT26 (+7% vs. IT25), explicado por maiores gastos para execução das ações de cobrança e do plano de corte, além do maior saldo de provisões jurídicas, que cresceu pontualmente neste trimestre.

A PECLD foi de R\$ 148 milhões no IT26, em linha com o IT25.

Na rubrica de Equivalência Patrimonial/Operações Corporativas, no IT26 foram registrados +R\$ 379 milhões sendo: +R\$ 359 milhões de mudança de perímetro com remensuração da participação previamente detida do negócio de Corumbá, +R\$ 35 milhões referentes a equivalência dos ativos de transmissão em parceria com o GIC e -R\$ 16 milhões pelo resultado da usina de Belo Monte. Vale lembrar que no IT25 foram registrados -R\$ 41 milhões de ajuste a valor justo do lote de Itabapoana e +R\$ 29 milhões referentes a equivalência dos ativos de transmissão em parceria com o GIC.

O EBITDA foi de R\$ 4.097 milhões no IT26, +10% vs. IT25, e o EBITDA Caixa, sem VNR, IFRS e Operações Corporativas, foi de R\$ 3.009 milhões no IT26, +8% vs. IT25.

O Resultado Financeiro foi de -R\$ 1.640 milhões no IT26 (vs. -R\$ 1.561 milhões no IT25), em função do aumento do saldo médio da dívida, devido às captações direcionadas para Capex de distribuição.

Como resultado dos efeitos apresentados, o lucro líquido do IT26 foi de R\$ 1.284 milhões (+28% vs. IT25).

2.2. Redes

O resultado do negócio de Redes contempla o desempenho das distribuidoras e transmissoras.

DRE REDES (R\$ MM)	IT26	IT25	Variação	
			R\$	%
Receita Líquida	11.938	10.837	1.101	10%
Custos com Energia	(7.803)	(6.940)	(863)	12%
Margem Bruta s/ VNR	4.135	3.897	238	6%
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	548	652	(104)	(16%)
Margem Bruta	4.683	4.549	134	3%
Despesa Operacional	(961)	(863)	(98)	11%
PECLD	(148)	(146)	(2)	1%
(+) Eq. Patrimonial / Operações Corporativas	35	(12)	47	N/A
EBITDA	3.609	3.528	81	2%
Depreciação	(608)	(558)	(50)	9%
Resultado Financeiro	(1.620)	(1.491)	(129)	9%
IR CS	(330)	(373)	43	(12%)
LUCRO LÍQUIDO	1.051	1.106	(55)	(5%)

O negócio de Redes encerrou o IT26 com Margem Bruta sem VNR de R\$ 4.135 milhões (+6% vs. IT25), impactada pelos efeitos positivos de aumento da base de clientes e volume das distribuidoras, das variações positivas de parcela B nos últimos processos tarifários de todas as distribuidoras: +8,1% em Neoenergia Coelba (reajuste abr/25), +6,6% em Neoenergia Cosern (reajuste abr/25), +16,2% em Neoenergia Pernambuco (revisão abr/25), +1,3% em Neoenergia Elektro (reajuste ago/25) e +8,3% em Neoenergia Brasília (reajuste out/25), além dos novos ativos de transmissão que entraram em operação. A margem bruta foi de R\$ 4.683 milhões no IT26 (+3% vs. IT25), impactada por menor VNR, dado o menor IPCA no período e renovação da concessão de Neoenergia Pernambuco, que praticamente zerou seu VNR.

As despesas operacionais somaram R\$ 961 milhões no IT26 (+11% vs. IT25), explicado por maiores gastos para execução das ações de cobrança e do plano de corte, além do maior saldo de provisões jurídicas, que cresceu pontualmente neste trimestre.

A PECLD foi de R\$ 148 milhões no IT26, em linha com o IT25.

Na rubrica de Equivalência Patrimonial/Operações Corporativas, no IT26 foram registrados +R\$ 35 milhões referentes a equivalência dos ativos de transmissão em parceria com o GIC. Vale lembrar que no IT25 foram registrados -R\$ 41 milhões de ajuste a valor justo do lote de Itabapoana e +R\$ 29 milhões referentes a equivalência dos ativos de transmissão em parceria com o GIC.

O EBITDA de Redes foi de R\$ 3.609 milhões no IT26, +2% vs. IT25, e o EBITDA Caixa, sem VNR, IFRS e Operações Corporativas, foi de R\$ 2.880 milhões no IT26, +13% vs. IT25.

O Resultado Financeiro foi de -R\$ 1.620 milhões no IT26 (vs. -R\$ 1.491 milhões no IT25), em função do aumento do saldo médio da dívida, devido às captações direcionadas para Capex de distribuição.

Como resultado dos efeitos apresentados, o lucro líquido de Redes no IT26 foi de R\$ 1.051 milhões (-5% vs. IT25).

DRE TRANSMISSÃO (R\$ MM)	IT26	IT25	Variação	
			R\$	%
Receita Líquida	609	1.345	(736)	(55%)
Custos de Construção	(136)	(867)	731	(84%)
Margem Bruta	473	478	(5)	(1%)
Despesa Operacional	(65)	(44)	(21)	48%
PECLD	(2)	-	(2)	-
(+) Eq. Patrimonial / Operações Corporativas	35	(12)	47	N/A
EBITDA	441	422	19	5%
Depreciação	(2)	(3)	1	(33%)
Resultado Financeiro	(234)	(246)	12	(5%)
IR CS	(47)	(56)	9	(16%)
LUCRO LÍQUIDO	158	118	40	34%
IFRS15	181	329	(148)	(45%)

As transmissoras apresentaram Margem Bruta de R\$ 473 milhões no IT26, em linha com o IT25.

As despesas operacionais somaram R\$ 65 milhões no IT26 (+48% vs. IT25), em função dos novos ativos que entraram em operação.

Na rubrica de Equivalência Patrimonial/Operações Corporativas, no IT26 foram registrados +R\$ 35 milhões referentes a equivalência dos ativos de transmissão em parceria com o GIC. Já no IT25 foram registrados -R\$ 41 milhões de ajuste a valor justo do lote de Itabapoana e +R\$ 29 milhões referentes a equivalência dos ativos de transmissão em parceria com o GIC.

Como resultado das variações citadas acima, o EBITDA de transmissão encerrou o trimestre em R\$ 441 milhões (+5% vs. IT25) e o EBITDA Caixa, sem IFRS e Operações Corporativas, foi de R\$ 260 milhões no IT26 (+94% vs. IT25).

O Resultado Financeiro foi de -R\$ 234 milhões no IT26 (-5% vs. IT25).

O negócio de transmissão teve lucro de R\$ 158 milhões no IT26 (+34% vs. IT25).

2.2.1. NEOENERGIA COELBA

DRE (R\$ MM)	IT26	IT25	Variação	
			R\$	%
Receita Líquida	4.529	3.801	728	19%
Custos Com Energia	(2.943)	(2.300)	(643)	28%
Margem Bruta s/ VNR	1.586	1.501	85	6%
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	348	346	2	1%
Margem Bruta	1.934	1.847	87	5%
Despesa Operacional	(420)	(374)	(46)	12%
PECLD	(49)	(51)	2	(4%)
EBITDA	1.465	1.422	43	3%
Depreciação	(266)	(246)	(20)	8%
Resultado Financeiro	(667)	(561)	(106)	19%
IRCS	(126)	(127)	1	(1%)
LUCRO LÍQUIDO	406	488	(82)	(17%)

A Neoenergia Coelba apresentou margem bruta sem VNR de R\$ 1.586 milhões no IT26 (+6% vs. IT25), explicado pelos maiores volumes e pelo impacto positivo da variação da parcela B de +8,1% no reajuste de abril/25.

A margem bruta foi de R\$ 1.934 milhões no IT26 (+5% vs. IT25), em razão dos efeitos supracitados, além do maior VNR no ano.

As despesas operacionais contabilizaram R\$ 420 milhões no IT26 (+12% vs. IT25), explicado por maiores gastos para execução das ações de cobrança e do plano de corte.

No trimestre, a PECLD totalizou R\$ 49 milhões (-4% vs. IT25), refletindo a boa performance das ações de cobrança. Da mesma forma, quando analisamos o indicador de inadimplência (PECLD/ROB) do IT26, ele encerrou em 1,25%, abaixo do seu limite regulatório, de 1,31%.

Como resultado das variações citadas acima, o EBITDA foi de R\$ 1.465 milhões no trimestre (+3% vs. IT25) e o EBITDA Caixa (ex- VNR) no IT26 foi de R\$ 1.117 milhões (+4% vs. IT25).

O Resultado Financeiro foi de -R\$ 667 milhões no IT26 (vs. -R\$ 561 milhões no IT25), em virtude do aumento dos encargos de dívida devido ao maior saldo médio.

O Lucro Líquido foi de R\$ 406 milhões no IT26 (-17% vs. IT25).

2.2.2. NEOENERGIA PERNAMBUCO

DRE (R\$ MM)	IT26	IT25	Variação	
			R\$	%
Receita Líquida	2.392	1.866	526	28%
Custos com Energia	(1.641)	(1.256)	(385)	31%
Margem Bruta s/ VNR	751	610	141	23%
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	3	115	(112)	(97%)
Margem Bruta	754	725	29	4%
Despesa Operacional	(206)	(192)	(14)	7%
PECLD	(53)	(50)	(3)	6%
EBITDA	495	483	12	2%
Depreciação	(123)	(111)	(12)	11%
Resultado Financeiro	(276)	(270)	(6)	2%
IR CS	(10)	(24)	14	(58%)
LUCRO LÍQUIDO	86	78	8	10%

A Neoenergia Pernambuco apresentou margem bruta sem VNR de R\$ 751 milhões no IT26 (+23% vs. IT25), impulsionada pelo reajuste tarifário de abril/25, que resultou em variação positiva da parcela B (+16,2%), além do aumento da base de clientes e da expansão do mercado no período. A margem bruta totalizou R\$ 754 milhões no IT26 (+4% vs. IT25), impactada pelo menor VNR, em função da renovação da concessão ocorrida em setembro de 2025.

As despesas operacionais somaram R\$ 206 milhões no IT26 (+7% vs. IT25), reflexo do maior saldo de provisões jurídicas, que cresceu pontualmente neste trimestre.

A PECLD totalizou R\$ 53 milhões no IT26 (em linha vs. IT25).

Como resultado dessas variações, o EBITDA atingiu R\$ 495 milhões no IT26 (+2% vs. IT25), enquanto o EBITDA Caixa (ex-VNR) alcançou R\$ 492 milhões no período (+34% vs. IT25).

O Resultado Financeiro encerrou o trimestre em -R\$ 276 milhões (em linha com IT25).

O Lucro Líquido totalizou R\$ 86 milhões no IT26 (+10% vs. IT25).

2.2.3. NEOENERGIA COSERN

DRE (R\$ MM)	IT26	IT25	Variação	
			R\$	%
Receita Líquida	1.034	869	165	19%
Custos com Energia	(653)	(550)	(103)	19%
Margem Bruta s/ VNR	381	319	62	19%
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	69	68	1	1%
Margem Bruta	450	387	63	16%
Despesa Operacional	(72)	(67)	(5)	7%
PECLD	(8)	(5)	(3)	60%
EBITDA	370	315	55	17%
Depreciação	(51)	(47)	(4)	9%
Resultado Financeiro	(103)	(100)	(3)	3%
IR CS	(41)	(32)	(9)	28%
LUCRO LÍQUIDO	175	136	39	29%

A Neoenergia Cosern registrou Margem Bruta sem VNR de R\$ 381 milhões no IT26 (+19% vs. IT25), influenciada pelo reajuste tarifário de abril/25, que resultou em variação positiva da parcela B (+6,6%), além da ampliação da base de clientes e do crescimento do mercado no período. A Margem Bruta totalizou R\$ 450 milhões no IT26 (+16% vs. IT25).

As despesas operacionais somaram R\$ 72 milhões no IT26 (+7% vs. IT25), reflexo do maior saldo de provisões jurídicas, que cresceu pontualmente neste trimestre.

A PECLD totalizou R\$ 8 milhões no IT26 (+60% vs. IT25).

Como resultado dessas variações, o EBITDA atingiu R\$ 370 milhões no IT26 (+17% vs. IT25), enquanto o EBITDA Caixa (ex-VNR) alcançou R\$ 301 milhões no período (+22% vs. IT25).

O Resultado Financeiro totalizou -R\$ 103 milhões no IT26 (em linha vs. IT25).

O Lucro Líquido somou R\$ 175 milhões no IT26 (+29% vs. IT25).

2.2.4. NEOENERGIA ELEKTRO

DRE (R\$ MM)	1T26	1T25	Variação	
			R\$	%
Receita Líquida	2.444	2.190	254	12%
Custos Com Energia	(1.630)	(1.345)	(285)	21%
Margem Bruta s/ VNR	814	845	(31)	(4%)
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	121	118	3	3%
Margem Bruta	935	963	(28)	(3%)
Despesa Operacional	(185)	(165)	(20)	12%
PECLD	(23)	(25)	2	(8%)
EBITDA	727	773	(46)	(6%)
Depreciação	(114)	(105)	(9)	9%
Resultado Financeiro	(283)	(243)	(40)	16%
IRCS	(104)	(136)	32	(24%)
LUCRO LÍQUIDO	226	289	(63)	(22%)

A Neoenergia Elektro apresentou margem bruta sem VNR de R\$ 814 milhões no 1T26 (-4% vs. 1T25), impactada pelos menores volumes e por mix, parcialmente compensado pela variação positiva da parcela B de +1,30% do reajuste de agosto/25.

A margem bruta foi de R\$ 935 milhões no 1T26 (-3% vs. 1T25), em razão dos efeitos supracitados, que foram parcialmente compensados pelo maior VNR no período.

As despesas operacionais contabilizaram R\$ 185 milhões no 1T26 (+12% vs. 1T25).

No trimestre, a PECLD totalizou R\$ 23 milhões (-8% vs. 1T25), refletindo a boa performance das ações de cobrança. Da mesma forma, quando analisamos o indicador de inadimplência (PECLD/ROB) do 1T26, ele encerrou em 0,71%, abaixo do reportado no 1T25, de 0,81%.

Como resultado das variações citadas acima, o EBITDA foi de R\$ 727 milhões no trimestre (-6% vs. 1T25) e o EBITDA Caixa (ex- VNR) no 1T26 foi de R\$ 606 milhões (-7% vs. 1T25).

O Resultado Financeiro foi de -R\$ 283 milhões no 1T26 (vs. -R\$ 243 milhões no 1T25), em virtude do aumento dos encargos de dívida devido ao maior saldo médio.

O Lucro Líquido foi de R\$ 226 milhões no 1T26 (-22% vs. 1T25).

2.2.5. NEOENERGIA BRASÍLIA

DRE (R\$ MM)	IT26	IT25	Variação	
			R\$	%
Receita Líquida	972	782	190	24%
Custos com Energia	(801)	(622)	(179)	29%
Margem Bruta s/ VNR	171	160	11	7%
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	7	6	1	17%
Margem Bruta	178	166	12	7%
Despesa Operacional	(56)	(43)	(13)	30%
PECLD	(13)	(15)	2	(13%)
EBITDA	109	108	1	1%
Depreciação	(52)	(48)	(4)	8%
Resultado Financeiro	(56)	(69)	13	(19%)
IR CS	(4)	1	(5)	N/A
LUCRO LÍQUIDO	(3)	(8)	5	(63%)

A Neoenergia Brasília registrou Margem Bruta sem VNR de R\$ 171 milhões no IT26 (+7% vs. IT25), influenciada pelo reajuste tarifário de outubro/25, que resultou em variação positiva da parcela B (+8,3%), além da ampliação da base de clientes no período.

As despesas operacionais totalizaram R\$ 56 milhões no IT26 (+30% vs. IT25), em função dos efeitos positivos não recorrentes registrados no IT25, relacionados ao reconhecimento de decisões judiciais favoráveis e à reversão pontual de provisão para encargos previdenciários no montante de R\$ 7 milhões.

A PECLD somou R\$ 13 milhões no IT26 (-13% vs. IT25), refletindo a boa performance das ações de cobrança no período.

Em função dessas variações, o EBITDA atingiu R\$ 109 milhões no IT26, em linha com o IT25.

O Resultado Financeiro encerrou o trimestre em -R\$ 56 milhões (vs. -R\$ 69 milhões no IT25), impactado pela menor atualização do passivo financeiro setorial no período.

A Companhia registrou prejuízo líquido de R\$ 3 milhões no IT26 (vs. prejuízo de R\$ 8 milhões no IT25).

2.3. Geração e Clientes

O resultado do negócio de Geração e Clientes contempla o desempenho dos parques eólicos, parques solares, usinas hidrelétricas, usina térmica e comercializadora do Grupo Neoenergia.

DRE GERAÇÃO E CLIENTES (R\$ MM)	IT26	IT25	Variação	
			R\$	%
Receita Líquida	998	1.052	(54)	(5%)
Custos com Energia	(658)	(646)	(12)	2%
Margem Bruta	340	406	(66)	(16%)
Despesa Operacional	(123)	(140)	17	(12%)
(+) Eq. Patrimonial / Operações Corporativas	344	(3)	347	N/A
EBITDA	561	263	298	113%
Depreciação	(102)	(104)	2	(2%)
Resultado Financeiro	(24)	(46)	22	(48%)
IR CS	(58)	(52)	(6)	12%
LUCRO LÍQUIDO	377	61	316	518%

DRE HIDROS (R\$ MM)	IT26	IT25	Variação	
			R\$	%
Receita Líquida	170	217	(47)	(22%)
Custos com Energia	(28)	(47)	19	(40%)
Margem Bruta	142	170	(28)	(16%)
Despesa Operacional	(19)	(31)	12	(39%)
(+) Eq. Patrimonial / Operações Corporativas	344	(3)	347	N/A
EBITDA	467	136	331	243%
Depreciação	(11)	(16)	5	(31%)
Resultado Financeiro	(3)	(11)	8	(73%)
IR CS	(17)	(23)	6	(26%)
LUCRO LÍQUIDO	436	86	350	407%

DRE ÉOLICAS (R\$ MM)	IT26	IT25	Variação	
			R\$	%
Receita Líquida	294	327	(33)	(10%)
Custos com Energia	(171)	(160)	(11)	7%
Margem Bruta	123	167	(44)	(26%)
Despesa Operacional	(67)	(65)	(2)	3%
EBITDA	56	102	(46)	(45%)
Depreciação	(80)	(74)	(6)	8%
Resultado Financeiro	(29)	(41)	12	(29%)
IR CS	(27)	(22)	(5)	23%
LUCRO LÍQUIDO	(80)	(35)	(45)	129%

DRE SOLAR (R\$ MM)	IT26	IT25	Variação	
			R\$	%
Receita Líquida	18	16	2	13%
Custos com Energia	(15)	(10)	(3)	30%
Margem Bruta	4	6	(2)	(33%)
Despesa Operacional	(1)	(1)	-	-
EBITDA	3	5	(2)	(40%)
Depreciação	(4)	(4)	-	-
IR CS	(1)	(1)	-	-
LUCRO LÍQUIDO	(2)	-	(2)	-

DRE TERMOPERNAMBUCO (R\$ MM)	IT26	IT25	Variação	
			R\$	%
Receita Líquida	67	56	11	20%
Custos com Energia	(44)	(39)	(5)	13%
Margem Bruta	23	17	6	35%
Despesa Operacional	(14)	(18)	4	(22%)
EBITDA	9	(1)	10	N/A
Depreciação	(8)	(9)	1	(11%)
Resultado Financeiro	2	6	(4)	(67%)
IR CS	0	2	(2)	(100%)
LUCRO LÍQUIDO	3	(2)	5	N/A

DRE COMERCIALIZAÇÃO (R\$ MM)	IT26	IT25	Variação	
			R\$	%
Receita Líquida	450	436	14	3%
Custos com Energia	(402)	(390)	(12)	3%
Margem Bruta	48	46	2	4%
Despesa Operacional	(21)	(24)	3	(13%)
EBITDA	27	22	5	23%
Depreciação	(2)	(1)	(1)	100%
Resultado Financeiro	6	-	6	-
IR CS	(12)	(8)	(4)	50%
LUCRO LÍQUIDO	19	13	6	46%

O negócio de Geração e Clientes apresentou margem bruta de R\$ 340 milhões no IT26 (-16% vs. IT25), refletindo, principalmente, a menor geração eólica e a redução da margem das hidros, em função da desconsolidação de Baixo Iguaçu a partir de jul/25, após o *closing* da venda do ativo.

As despesas operacionais totalizaram R\$ 123 milhões no IT26 (-12% vs. IT25), influenciadas pela desconsolidação de Baixo Iguaçu.

Na rubrica de Equivalência Patrimonial/Operações Corporativas, no IT26 foram registrados +R\$ 359 milhões de mudança de perímetro com remensuração da participação previamente detida do negócio de Corumbá e -R\$ 16 milhões pelo resultado da usina de Belo Monte. Vale lembrar que no IT25 foram registrados -R\$ 5 milhões de ajuste a valor justo referente à venda da usina de Baixo Iguaçu e +R\$ 3 milhões pelo resultado da usina de Corumbá.

Considerando esses efeitos, o EBITDA alcançou R\$ 561 milhões no IT26 (+113% vs. IT25) e o EBITDA Caixa, sem Operações Corporativas, foi de R\$ 202 milhões no IT26 (-22% vs. IT25). A consolidação de ECIII, a partir de março/26, acrescentou +R\$ 4,2 milhões no EBITDA.

O resultado financeiro foi de -R\$ 24 milhões no IT26 (+R\$ 22 milhões vs. IT25), refletindo a menor despesa com encargos da dívida dos ativos eólicos e hidros em razão do menor IPCA e da desconsolidação de Baixo Iguaçu.

O lucro líquido foi de R\$ 377 milhões no IT26 (+518% vs. IT25).

3. EBITDA

Atendendo a Resolução CVM nº 156/22 demonstramos no quadro abaixo a conciliação do EBITDA e, complementamos que os cálculos apresentados estão alinhados com os critérios dessa mesma resolução:

EBITDA (R\$ MM)	IT26	IT25	Variação	
			R\$	%
Lucro líquido do período (A)	1.284	1.001	283	28%
Lucro Atribuído aos minoritários (B)	(6)	(5)	(1)	20%
Despesas financeiras (C)	(1.762)	(1.626)	(136)	8%
Receitas financeiras (D)	349	312	37	12%
Outros resultados financeiros, líquidos (E)	(227)	(247)	20	(8%)
Imposto de renda e contribuição social (F)	(414)	(429)	15	(3%)
Depreciação e Amortização (G)	(753)	(721)	(32)	4%
EBITDA = (A-(B+C+D+E+F+G))	4.097	3.717	380	10%
Ativo Financeiro da Concessão - VNR (H)	548	652	(104)	(16%)
IFRS 15 (I)	181	329	(148)	(45%)
Operações Corporativas (J)	359	(45)	404	N/A
EBITDA Ajustado = (EBITDA - (H+I+J))	3.009	2.781	228	8%

4. RESULTADO FINANCEIRO

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO (R\$ MM)	IT26	IT25	Variação	
			R\$	%
Renda de aplicações financeiras	272	217	55	25%
Encargos, variações monetárias e cambiais e Instrumentos financeiros derivativos de dívida	(1.765)	(1.633)	(132)	8%
Outros resultados financeiros não relacionados a dívida	(147)	(145)	(2)	1%
Juros, comissões e acréscimo moratório	72	92	(20)	(22%)
Variações monetárias e cambiais - outros	3	(12)	15	N/A
Atualização provisão para contingências / depósitos judiciais	(50)	(28)	(22)	79%
Atualização do ativo / passivo financeiro setorial	(26)	(72)	46	(64%)
Obrigações pós emprego	(25)	(25)	-	-
Outras receitas (despesas) financeiras líquidas	(121)	(100)	(21)	21%
Total	(1.640)	(1.561)	(79)	5%

O Resultado Financeiro Consolidado foi de -R\$ 1.640 milhões no IT26 (vs. R\$ 1.561 milhões no IT25), explicado, principalmente, pela maior despesa com encargos de dívida em razão do aumento de 16% no saldo médio da dívida em relação ao IT25, devido às captações direcionadas para Capex.

5. INVESTIMENTOS

O Capex da Neoenergia encerrou o IT26 em R\$ 1,8 bilhão, conforme tabela a seguir:

CAPEX Neoenergia (R\$ milhões)	IT26	IT25	Δ %
Redes	1.850	2.196	(16%)
Distribuidoras	1.712	1.327	29%
Transmissoras	138	869	(84%)
Geração e Clientes	28	37	(23%)
Hidrelétricas	1	9	(85%)
Eólicas	14	23	(39%)
Termopernambuco	0	2	(88%)
Clientes	13	4	256%
Outros	5	7	(31%)
TOTAL	1.883	2.240	(16%)

Nota: Não consideram as atualizações financeiras e provisões capitalizadas

5.1. Redes

5.1.1. Distribuição

No IT26, o Capex das distribuidoras foi de R\$ 1,7 bilhão, dos quais R\$ 1 bilhão foram destinados à expansão de redes. A seguir, a abertura do Capex por distribuidora:

INVESTIMENTOS REALIZADOS (valores em R\$ MM)	Neoenergia Coelba			Neoenergia Pernambuco			Neoenergia Cosern			Neoenergia Elektro			Neoenergia Brasília			CONSOLIDADO		
	IT26	IT25	Δ %	IT26	IT25	Δ %	IT26	IT25	Δ %	IT26	IT25	Δ %	IT26	IT25	Δ %	IT26	IT25	Δ %
Expansão de Rede	620	542	14%	153	123	24%	68	60	14%	142	165	(14%)	44	20	117%	1.027	910	13%
Programa Luz para Todos	63	85	(26%)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	63	85	(26%)
Novas Ligações	347	275	26%	111	104	7%	52	45	17%	110	115	(4%)	18	10	88%	638	548	16%
Novas SE's e RD's	210	182	16%	42	19	123%	16	15	7%	32	50	(37%)	26	10	146%	326	276	18%
Renovação de Ativos	111	82	35%	128	38	232%	19	22	(14%)	58	41	42%	42	17	153%	358	200	79%
Melhoria da Rede	41	42	(4%)	27	13	101%	19	12	60%	17	21	(16%)	32	11	191%	136	99	37%
Perdas e Inadimplência	29	20	47%	25	22	14%	2	2	4%	3	2	100%	16	5	212%	75	51	49%
Outros	60	66	(9%)	50	22	126%	7	16	(54%)	25	26	(4%)	17	10	74%	159	140	14%
Movimentação Material (Estoque x Obra)	132	45	192%	55	19	188%	12	8	40%	2	1	100%	19	13	49%	220	87	154%
(+) Investimento Bruto	993	798	24%	437	238	84%	128	121	6%	247	255	(3%)	170	75	125%	1.975	1.486	33%
- SUBVENÇÕES	(10)	(38)	(73%)	(2)	(4)	(61%)	(0)	(10)	(99%)	(19)	(17)	17%	(12)	(4)	160%	(43)	(72)	(40%)
(=) Investimento Líquido	982	760	29%	435	234	86%	128	111	16%	228	238	(4%)	158	71	123%	1.932	1.414	37%
Movimentação Material (Estoque x Obra)	(132)	(45)	192%	(55)	(19)	188%	(12)	(8)	40%	(2)	(1)	100%	(19)	(13)	49%	(220)	(87)	154%
(+) CAPEX	850	715	19%	380	215	77%	117	102	14%	225	237	(5%)	139	58	139%	1.712	1.327	29%
Base de Anuidade Regulatória	60	66	(9%)	50	22	126%	7	16	(54%)	25	26	(4%)	17	10	74%	159	140	14%
Base de Remuneração Regulatória	800	686	17%	332	197	69%	109	97	13%	220	228	(3%)	134	53	153%	1.596	1.260	27%

5.1.2. Transmissão

No IT26, o Capex das transmissoras foi de R\$ 138 milhões, integralmente dedicado ao investimento final dos lotes de transmissão.

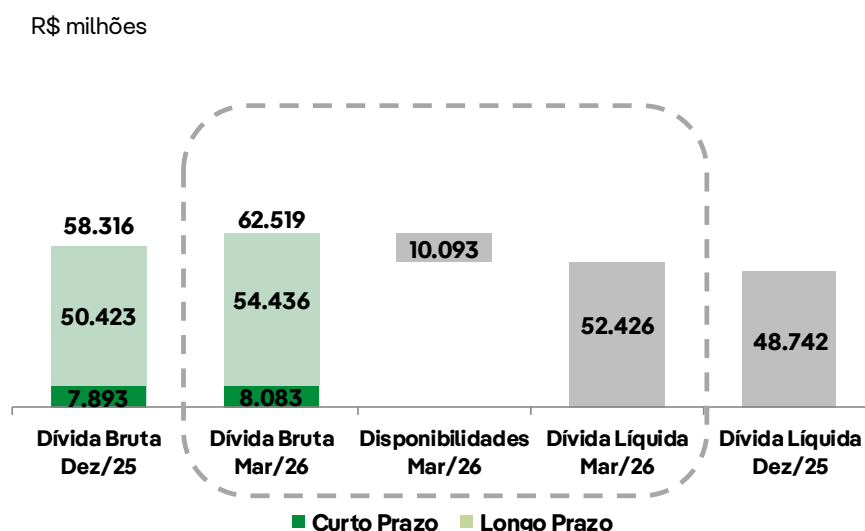
5.2. Geração e Clientes

Os investimentos realizados em Geração e Clientes somaram R\$ 28 milhões no IT26, destinados, principalmente, para manutenção dos parques eólicos e dos projetos de soluções verdes industriais.

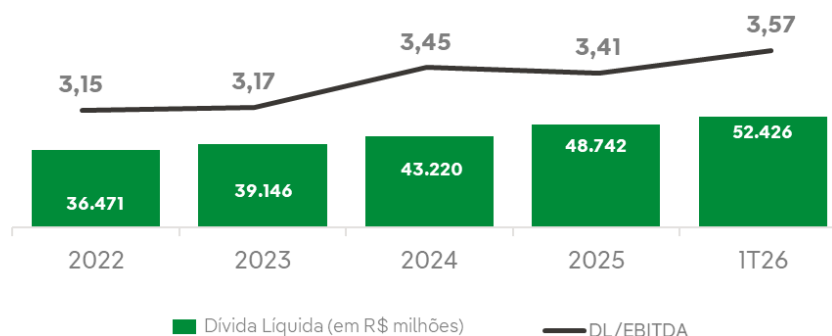
6. ENDIVIDAMENTO

6.1. Posição de Dívida e Alavancagem Financeira

Em março de 2026, a dívida líquida do consolidado da Neoenergia, incluindo caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários atingiu R\$ 52.426 milhões (dívida bruta de R\$ 62.519 milhões), apresentando um crescimento de 8% (R\$ 3.684 milhões) em relação a dezembro de 2025, explicado principalmente pela execução de Capex dos projetos de redes. Em relação a segregação do saldo devedor, a Neoenergia possui 87% da dívida contabilizada no longo prazo e 13% no curto prazo.



O indicador financeiro Dívida total líquida/EBITDA passou de 3,41x em dezembro de 2025 para 3,57x em março de 2026.



6.2. Cronograma de amortização das dívidas

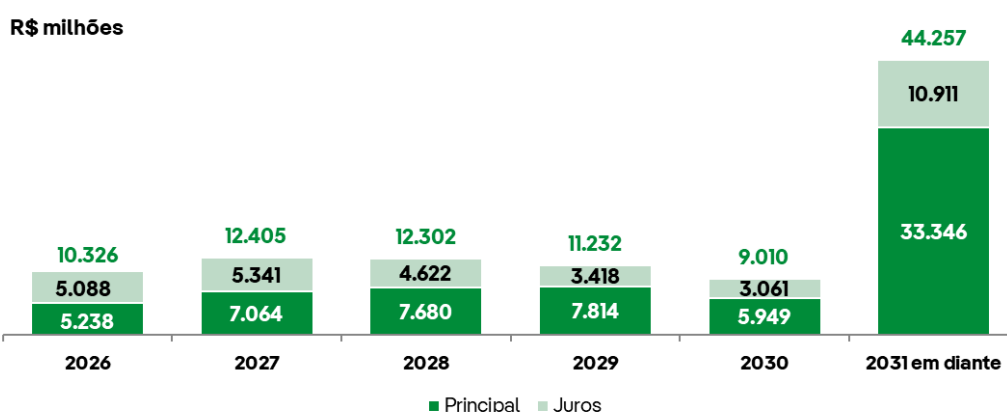
A Companhia busca alinhar a estrutura de sua dívida em consonância com o ciclo financeiro de seus negócios, observando as peculiaridades de cada empresa e as características de suas concessões e autorizações. Visando eficiência por meio da redução do custo da dívida e do alongamento de seu perfil de amortização, a Companhia executa uma gestão ativa de seus passivos financeiros de modo a evitar concentração dos vencimentos de dívida.

Os montantes vincendos nos próximos anos não apresentam concentração em nenhum período específico, estando consistentes com volumes vencidos nos últimos exercícios.

Em 2026, as maiores concentrações de pagamento de dívida são referentes a Neoenergia Coelba, no valor estimado de R\$ 1,4 bilhão, da Neoenergia Pernambuco, de R\$ 1,2 bilhão, da Neoenergia Elektro, de R\$ 839 milhões e da Neoenergia Brasília, de R\$ 400 milhões. A soma dos vencimentos dessas distribuidoras equivale a 74% do volume consolidado a amortizar neste período.

Em 2027, as maiores concentrações de pagamento de dívida são referentes a Neoenergia Coelba, no valor estimado de R\$ 1,9 bilhão, da Neoenergia Elektro, de R\$ 1,1 bilhão, da Neoenergia Pernambuco, de R\$ 1,0 bilhão, da Neoenergia Holding, de R\$ 853 milhões, da Neoenergia Cosern, de R\$ 609 milhões, e da Neoenergia Brasília, de R\$ 550 milhões. A soma dos vencimentos dessas empresas equivale a 86% do volume consolidado a amortizar neste período.

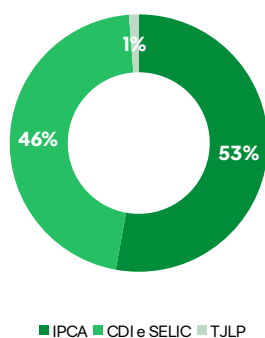
O prazo médio do endividamento da Neoenergia em março de 2026 foi de 5,58 anos (vs. 5,71 anos em dezembro de 2025). O gráfico abaixo apresenta o cronograma de vencimentos de principal e juros da dívida, utilizando as curvas *forward* de mercado para os indexadores e moedas atrelados ao endividamento vigente ao final do IT26.



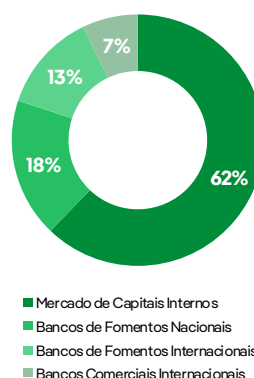
6.3. Perfil Dívida

Os gráficos abaixo apresentam o saldo de dívidas segregado por fonte de captação e por indexador. O custo médio da dívida consolidado em março de 2026 foi de 11,7% (vs. 11,9% em dezembro de 2025).

DÍVIDA LÍQUIDA POR INDEXADOR (pós swap)



DÍVIDA POR FUNDING



No IT26 captamos um total de R\$ 5.152 milhões. Destacamos as seguintes linhas de desembolso de dívida:

- i. Liberações da 23ª Emissão de Debêntures da Neoenergia Coelba (R\$ 1.700 milhões), da 18ª Emissão de Debêntures para Neoenergia Pernambuco (R\$ 900 milhões), da 18ª Emissão de Debêntures da Neoenergia

- Elektro (R\$ 900 milhões) e da 14ª Emissão de Debêntures para Neoenergia Cosern (R\$ 500 milhões), com prazo de até 7 anos;
- ii. Liberações de linhas 4131 junto ao HSBC para Neoenergia Lagoa dos Patos no montante de R\$ 400 milhões e prazo de 1 ano, para Neoenergia Elektro, de R\$ 200 milhões e prazo de 3 anos, para Neoenergia Estreito, de R\$ 50 milhões com prazo de 2 anos, e para Neoenergia Paraíso, de R\$ 40 milhões com prazo de 2 anos;
 - iii. Desembolso de financiamento do MUFG para Neoenergia Coelba, no valor de R\$ 262 milhões e prazo de 5 anos;
 - iv. Desembolso de linha 4131 junto ao Credit Agricole para Neoenergia Elektro no montante de R\$ 200 milhões e prazo de 3 anos.

7. RATING

Em 17 de março de 2026, a Standard & Poor's – S&P reafirmou o rating da Neoenergia e suas distribuidoras em “BB” na Escala Global, limitadas ao rating soberano. Já na Escala Nacional Brasil, o rating da companhia e suas subsidiárias é ‘brAAA’.

8. ESG

A Neoenergia colocou em operação, no Distrito Federal, o primeiro ônibus do Brasil movido a hidrogênio verde em rota turística regular. Integrado à Rota Monumental, o projeto representa um marco nacional na aplicação de soluções de transporte coletivo com emissão zero de poluentes. A iniciativa é resultado de uma parceria com o Governo do Distrito Federal e empresas do setor de mobilidade, e utiliza infraestrutura de produção e abastecimento de hidrogênio verde desenvolvida pela Companhia no âmbito de projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P&D), regulados pela Aneel, reforçando o protagonismo da Neoenergia na adoção de tecnologias inovadoras voltadas à mobilidade sustentável e à descarbonização.

Nesse contexto, a Neoenergia consolidou uma colaboração estratégica com a Honda para impulsionar o desenvolvimento do hidrogênio verde na mobilidade brasileira. As empresas firmaram um memorando de entendimentos com o objetivo de avaliar oportunidades conjuntas relacionadas à infraestrutura do combustível no país, contemplando sua produção, distribuição e aplicação em usos industriais e de mobilidade, com foco no transporte comercial. A iniciativa dá continuidade a uma cooperação iniciada anteriormente, quando as companhias passaram a conduzir testes para viabilizar o hidrogênio verde como alternativa ao diesel.

No mercado livre de energia, a Neoenergia ampliou sua atuação por meio de parceria com o Sport Club do Recife para o fornecimento de energia elétrica 100% renovável, certificada pelo mecanismo internacional I-REC. O contrato contempla a sede administrativa do clube, o centro de treinamento e o estádio Ilha do Retiro, em Recife/PE, contribuindo para a redução de custos operacionais e para a diminuição significativa das emissões de CO₂ associadas ao consumo de energia elétrica.

No eixo social, a Companhia lançou, em parceria com o Comitê Olímpico do Brasil (COB), a campanha “Mais pelo esporte feminino”, voltada à valorização da participação das mulheres no esporte. A iniciativa reuniu atletas olímpicas e esportistas amadoras, promovendo o diálogo sobre igualdade de oportunidades, diversidade e superação de barreiras

estruturais no esporte e na sociedade, em linha com a estratégia corporativa de promoção da diversidade, equidade e inclusão.

A Neoenergia também avançou em programas estruturantes de capacitação profissional. Por meio da Escola de Eletricistas, ultrapassou a marca de 1.000 mulheres formadas desde a criação do programa, iniciativa reconhecida internacionalmente como referência em diversidade e inclusão. O projeto contribui para a geração de emprego e renda, além de ampliar a participação feminina em uma profissão historicamente masculina, fortalecendo a qualificação da mão de obra nas áreas de atuação da Companhia.

No âmbito do fomento à cultura e do desenvolvimento regional, o Instituto Neoenergia, em parceria com o Ministério da Cultura, lançou o programa Rouanet no Interior, destinando R\$ 6 milhões a projetos culturais em municípios de pequeno porte e regiões periféricas. A iniciativa busca descentralizar os recursos, fortalecer economias criativas locais e ampliar o acesso às políticas públicas de incentivo à cultura. Complementarmente, tiveram início oficinas de capacitação presenciais e virtuais voltadas à formação de agentes culturais para elaboração, execução e prestação de contas de projetos, ampliando a inclusão e a qualificação técnica nos territórios atendidos.

Encerrando o ciclo de investimentos incentivados, o Instituto destinou R\$ 27,6 milhões a projetos sociais, por meio de leis de incentivo federais e estaduais, direcionando recursos às áreas de arte e cultura, esporte, educação, saúde e inclusão social, com impacto positivo para mais de 2,5 milhões de pessoas nos territórios de atuação da Companhia.

O desempenho consistente da Neoenergia também foi reconhecido por importantes índices e rankings internacionais de sustentabilidade. A Companhia conquistou o nível “double A” do CDP nas dimensões Água e Clima, foi incluída, pelo sétimo ano consecutivo, no Sustainability Yearbook 2026 da S&P Global e avançou no ranking Clean200, figurando entre as empresas do setor elétrico com maior geração de receitas associadas a atividades sustentáveis no mundo, reforçando o alinhamento entre estratégia de negócios e criação de valor sustentável.

9. OUTROS TEMAS

9.1. Clientes Baixa Renda

Nº de Consumidores Residenciais (milhares)	IT26						IT25					
	Consolidado	Neoenergia Coelba	Neoenergia Pernambuco	Neoenergia Cosern	Neoenergia Elektro	Neoenergia Brasília	Consolidado	Neoenergia Coelba	Neoenergia Pernambuco	Neoenergia Cosern	Neoenergia Elektro	Neoenergia Brasília
Convencional	11.362	4.405	2.670	1.056	2.287	944	11.256	4.317	2.569	1.032	2.382	955
Baixa Renda	3.923	1.849	1.177	397	362	139	3.656	1.773	1.175	392	216	100
Total	15.285	6.254	3.846	1.453	2.649	1.083	14.912	6.091	3.744	1.424	2.599	1.054

9.2. Closing do aumento de participação na UHE Corumbá

Em 30/03/26, a Neoenergia anunciou o *closing* da operação onde sua subsidiária Neoenergia Renováveis adquiriu uma participação adicional de 15% do capital social total da ECIII, anteriormente detido pela CELGPAR, passando a deter 76% de participação na UHE Corumbá.

9.3. Closing da operação de venda da UHE Dardanelos

Em 02/04/26, a Neoenergia anunciou o *closing* da operação de venda da UHE Dardanelos para EDF Brasil Hidro Participações S.A. e, no âmbito do Acordo de Investimento celebrado com a EDF Brasil Holding, a Neoenergia passou a deter 25% do capital social da Hidro Participações, mantendo uma participação indireta de 25% na UHE Dardanelos.

9.4. OPA Neoenergia e convocação de AGE

Em 24 de novembro de 2025, a Iberdrola informou que foi realizado protocolo perante a CVM de pedido de registro de oferta pública para aquisição (OPA) de até a totalidade de ações ordinárias de emissão da Neoenergia, para fins de cancelamento de registro de companhia aberta na categoria A, conversão para categoria B e saída do Novo Mercado da B3.

A Iberdrola adquiriu, por meio da OPA, em leilão realizado em 9 de abril de 2026, 172.512.742 ações ordinárias, representativas de 14,21% do capital social da Neoenergia, pelo preço de R\$33,77 por cada ação adquirida, totalizando o valor de R\$ 5,8 bilhões.

Considerando que remanesceram em circulação menos de 5% do total das ações emitidas pela Companhia, nos termos do item 8.1.1 do Edital, a Neoenergia convocou assembleia geral extraordinária, que será realizada em 4 de maio de 2026, para deliberar acerca do resgate das ações de emissão da Companhia que remanesceram em circulação no mercado após o leilão da OPA.

9.5. Reajuste Neoenergia Coelba, Cosern e Pernambuco

Em 22 de abril de 2026, a Aneel aprovou os reajustes tarifários da Neoenergia Coelba com efeito médio para o consumidor de 5,85% e da Neoenergia Cosern com efeito médio para o consumidor de 5,40%, aplicados a partir de 22 de abril de 2026. E, em 28 de abril, o reajuste tarifário da Neoenergia Pernambuco, com efeito médio para o consumidor de 4,25%, a ser aplicado a partir de 29 de abril de 2026.

Para Neoenergia Coelba, a variação da Parcela A foi de 7,32%, totalizando R\$ 9.173,5 milhões, impactada principalmente pelos aumentos de 16,46% nos encargos setoriais. O preço médio de repasse dos contratos de compra de energia foi definido em R\$ 277,14/MWh. Já a variação da Parcela B foi de -2,01% (R\$ 6.431,2 milhões), reflexo da inflação acumulada (IGP-M) desde o último reajuste, de -1,83%, deduzida do Fator X, de 0,18%.

Para Neoenergia Cosern, a variação da Parcela A foi de 7,17%, totalizando R\$ 2.295,6 milhões, impactada principalmente pelos aumentos de 11,55% nos encargos setoriais. O preço médio de repasse dos contratos de compra de energia foi definido em R\$ 298,47/MWh. Já a variação da Parcela B foi de -2,08% (R\$ 1.406,9 milhões), reflexo da inflação acumulada (IGP-M) desde o último reajuste, de -1,83%, deduzida do Fator X, de 0,25%.

Para Neoenergia Pernambuco, a variação da Parcela A foi de 9,5%, totalizando R\$ 5.781,0 milhões, impactada principalmente pelos aumentos de 13,5% nos encargos setoriais. O preço médio de repasse dos contratos de compra de energia foi definido em R\$ 278,47/MWh. Já a Parcela B foi de R\$ 2.736,9 milhões, representando -2,17% na composição do efeito médio, reflexo da inflação acumulada (IGP-M e IPCA) desde o último reajuste, de 0,571%, deduzida do Fator X, de -0,71%.

Houve nesses processos tarifários a antecipação de efeito do ingresso para as distribuidoras de recursos da UBP – Uso do Bem Público, previsto para ocorrer até jul/26 para fins de modicidade tarifária, nos termos do art. 4º da Lei 15.235/2025.

9.6. Alienação de participação societária

Em 28 de abril de 2026, a Neoenergia S.A. e o fundo de investimentos Unique Power, detido pela Warrington Investment Pte. Ltd., firmaram contrato para a compra de 1% das ações da Neoenergia Transmissão e, por outro lado, a venda de 49% das novas ações da Neoenergia Transmissão S.A. Essas ações serão emitidas devido a um aumento de capital, baseado na participação acionária da companhia nas seguintes companhias: (i) Neoenergia Guanabara Transmissão de Energia S.A.; (ii) Neoenergia Vale do Itajaí Transmissão de Energia S.A.; (iii) Potiguar Sul Transmissão de Energia S.A.; (iv) Neoenergia Morro do Chapéu Transmissão e Energia S.A.; (v) Neoenergia Estreito Transmissão de Energia Elétrica S.A.; (vi) Neoenergia Alto Paranaíba Transmissão de Energia Elétrica S.A.; e (vii) Neoenergia Paraíso Transmissão de Energia Elétrica S.A., considerando um equity value de R\$ 2.418 milhões. Como resultado da Transação, a Companhia será titular de 51% do capital social total de Neoenergia Transmissão, passando a deter seu controle, que desde setembro de 2023 vinha sendo compartilhado com o Unique Power e a Warrington.

A conclusão da Transação está sujeita a determinadas condições precedentes usuais a este tipo de transação, incluindo a aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), bem como por determinados terceiros.

10. NOTA DE CONCILIAÇÃO

A Neoenergia apresenta os resultados do IT26 a partir de análises gerenciais que a Administração entende traduzir da melhor forma o negócio da companhia, conciliada com os padrões internacionais de demonstrações financeiras intermediárias (International Financial Reporting Standards – IFRS).

Memória de Cálculo (CONSOLIDADO)	1T26	1T25	Correspondência nas Notas Explicativas
(+) Receita líquida	13.315	12.285	Demonstrações de resultado
(-) Valor de reposição estimado da concessão	(548)	(652)	Nota 5
(-) Outras receitas	(253)	(198)	Nota 5
(+) Ganho/perda na RAP	(13)	(9)	Nota 5.3
(+) Penalidades contratuais e regulatórias	(19)	(50)	Nota 5.3
(+) Receita de operação e manutenção	41	46	Nota 5.3
(+) Operações fotovoltaicas	1	0	Nota 5.3
(+) Outras receitas - Outras receitas	2	3	Nota 5.3
= RECEITA Operacional Líquida	12.526	11.425	
(+) Custos com energia elétrica	(5.953)	(4.857)	Demonstrações de resultado
(+) Combustível para produção de energia	(37)	(30)	Nota 8
(+) Custos de construção	(2.075)	(2.247)	Demonstrações de resultado
(+) Operações fotovoltaicas	(1)	(1)	Nota 8
= Custo com Energia	(8.066)	(7.135)	
(+) Valor de reposição estimado da concessão	548	652	Nota 5
= MARGEM BRUTA	5.008	4.942	
(+) Custos de operação	(1.468)	(1.379)	Demonstrações de resultado
(+) Despesas com vendas	(94)	(87)	Demonstrações de resultado
(+) Outras receitas/despesas gerais e administrativas	(612)	(558)	Demonstrações de resultado
(-) Combustível para produção de energia	37	30	Nota 8
(-) Operações fotovoltaicas	1	1	Nota 8
(-) Depreciação	753	721	Nota 8
(+) Outras receitas	253	198	Nota 5
(-) Ganho/perda na RAP	13	9	Nota 5.3
(-) Penalidades contratuais e regulatórias	19	50	Nota 5.3
(-) Receita de operação e manutenção	(41)	(46)	Nota 5.3
(-) Operações fotovoltaicas	(1)	0	Nota 5.3
(-) Outras receitas - Outras receitas	(2)	(3)	Nota 5.3
= Despesa Operacional (PMSO)	(1.142)	(1.064)	
(+) PECLD	(148)	(146)	Demonstrações de resultado
(+) Equivalência Patrimonial / (-) Ajuste valor justo - investimento	379	(15)	Demonstrações de resultado
EBITDA	4.097	3.717	
(+) Depreciação e Amortização	(753)	(721)	Nota 8
(+) Resultado Financeiro	(1.640)	(1.561)	Demonstrações de resultado
(+) IR/CS	(414)	(429)	Demonstrações de resultado
(+) Minoritário	(6)	(5)	Demonstrações de resultado
LUCRO LÍQUIDO	1.284	1.001	Demonstrações de resultado

ANEXO I – DREs Gerenciais por Negócio

(data base 31/03/2026):

DRE (R\$ MM)	REDES				GERAÇÃO E CLIENTES				OUTROS			
	IT26	IT25	Variação		IT26	IT25	Variação		IT26	IT25	Variação	
			R\$	%			R\$	%			R\$	%
MARGEM BRUTA	4.683	4.549	134	3%	340	406	(66)	-16%	(15)	(13)	(2)	15%
Despesa Operacional	(961)	(863)	(98)	11%	(123)	(140)	17	-12%	(58)	(61)	3	-5%
PECLD	(148)	(146)	(2)	1%	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Eq. Patrimonial / Operações Corporativas	35	(12)	47	N/A	344	(3)	347	N/A	-	-	-	-
EBITDA	3.609	3.528	81	2%	561	263	298	113%	(73)	(74)	1	-1%
Depreciação	(608)	(558)	(50)	9%	(102)	(104)	2	-2%	(43)	(59)	16	-27%
Resultado Financeiro	(1.620)	(1.491)	(129)	9%	(24)	(46)	22	-48%	4	(24)	28	N/A
IR CS	(330)	(373)	43	-12%	(58)	(52)	(6)	12%	(26)	(4)	(22)	550%
Eliminações (Part. Minoritária)	-	-	-	-	-	-	-	-	(6)	(5)	(1)	20%
LUCRO LÍQUIDO	1.051	1.106	(55)	-5%	377	61	316	518%	(144)	(166)	22	-13%

ANEXO II – Balanço Patrimonial por Negócio

(data base 31/03/2026):

BALANÇO PATRIMONIAL - R\$ Milhões	Redes			Geração e Clientes					Outros	Consolidado
	Distribuição	Transmissão	Total Redes	Geração eólica	Geração hidráulica	Geração a gás	Comercialização e serviços	Total Geração e Clientes	Total	
ATIVO CIRCULANTE										
Caixa e equivalentes de caixa	6.807	410	7.217	885	135	85	137	1.242	580	9.039
Contas a receber de clientes e outros	10.789	147	10.936	141	18	33	154	346	-	11.282
Títulos e valores mobiliários	186	-	186	42	1	-	-	43	283	512
Instrumentos financeiros derivativos	65	-	65	-	-	-	-	-	-	65
Concessão do serviço público (ativo contratual)	-	1.447	1.447	-	-	-	-	-	-	1.447
Ativos não circulantes mantidos para a venda	-	-	-	-	2.879	-	-	2.879	-	2.879
Outros ativos circulantes	3.185	120	3.305	49	21	47	31	148	429	3.882
TOTAL DO CIRCULANTE	21.578	2.124	23.702	1.117	3.054	165	322	4.658	1.292	29.652
NÃO CIRCULANTE										
Contas a receber de clientes e outros	331	-	331	-	-	-	13	13	-	344
Títulos e valores mobiliários	98	10	108	432	-	-	2	434	-	542
Instrumentos financeiros derivativos	156	-	156	6	-	-	-	6	44	206
Concessão do serviço público (ativo financeiro)	34.576	-	34.576	-	-	-	-	-	-	34.576
Concessão do serviço público (ativo contratual)	6.079	18.179	24.258	-	-	-	-	-	-	24.258
Investimentos em controladas, coligadas e joint ventures	-	1.067	1.067	-	779	-	10	789	-	1.856
Direito de uso	170	-	170	41	1	1	2	45	2	217
Imobilizado	-	33	33	7.425	1.035	894	34	9.388	58	9.479
Intangível	15.310	14	15.324	118	677	1	45	841	2	16.167
Outros ativos não circulantes	4.800	919	5.719	292	20	140	67	519	77	6.315
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	61.520	20.222	81.742	8.314	2.512	1.036	173	12.035	183	93.960
ATIVO TOTAL	83.098	22.346	105.444	9.431	5.566	1.201	495	16.693	1.475	123.612
PASSIVO CIRCULANTE										
Fornecedores, contas a pagar a empreiteiros e contratos de convênio	4.021	70	4.091	145	9	22	86	262	228	4.581
Empréstimos e financiamentos	6.027	958	6.985	260	1	-	11	272	426	7.683
Instrumentos financeiros derivativos	254	61	315	-	-	3	13	16	134	465
Passivo financeiro setorial (Parcela A e outros)	72	-	72	-	-	-	-	-	-	72
Outros passivos circulantes	5.469	1.421	6.890	531	764	11	129	1.435	1.303	7.022
TOTAL DO CIRCULANTE	15.843	2.510	18.353	936	774	36	239	1.985	515	19.823
NÃO CIRCULANTE										
Fornecedores, contas a pagar a empreiteiros e contratos de convênio	230	-	230	-	-	-	-	-	-	230
Empréstimos e financiamentos	40.214	6.051	46.265	2.907	150	-	34	3.091	4.160	53.516
Instrumentos financeiros derivativos	689	11	700	-	-	-	3	3	423	1.126
Passivo financeiro setorial (Parcela A e outros)	968	-	968	-	-	-	-	-	-	968
Outros passivos não circulantes	6.151	3.064	9.215	284	259	47	60	650	28	9.837
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	48.252	9.126	57.378	3.191	409	47	97	3.744	4.555	65.677
TOTAL DO PASSIVO	64.095	11.636	75.731	4.127	1.183	83	336	5.729	4.040	85.500
PATRIMÔNIO LÍQUIDO										
Atribuído aos acionistas controladores	18.913	10.684	29.597	5.283	4.134	1.118	159	10.694	(2.565)	37.726
Atribuído aos acionistas não controladores	90	26	116	21	249	-	-	270	0	386
PATRIMÔNIO LÍQUIDO TOTAL	19.003	10.710	29.713	5.304	4.383	1.118	159	10.964	(2.565)	38.112
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	83.098	22.346	105.444	9.431	5.566	1.201	495	16.693	1.475	123.612
DÍVIDA										
Dívida Bruta										
ATIVO										
CIRCULANTE										
Caixa e equivalentes de caixa	6.807	410	7.217	885	135	85	137	1.242	580	9.039
Títulos e valores mobiliários	186	-	186	42	1	-	-	43	283	512
Instrumentos financeiros derivativos	65	-	65	-	-	-	-	-	-	65
NÃO CIRCULANTE										
Títulos e valores mobiliários	98	10	108	432	-	-	2	434	-	542
Instrumentos financeiros derivativos	156	-	156	6	-	-	-	6	44	206
PASSIVO										
CIRCULANTE										
Empréstimos e financiamentos	6.027	958	6.985	260	1	-	11	272	426	7.683
Instrumentos financeiros derivativos	254	61	315	-	-	3	13	16	134	465
NÃO CIRCULANTE										
Empréstimos e financiamentos	40.214	6.051	46.265	2.907	150	-	34	3.091	4.160	53.516
Instrumentos financeiros derivativos	689	11	700	-	-	-	3	3	423	1.126
Dívida Bruta Total	46.963	7.081	54.044	3.161	151	3	61	3.376	5.099	62.519
Dívida Líquida Total	39.872	6.661	46.533	1.802	15	(82)	(78)	1.657	4.236	52.426

ANEXO III – Fluxo de Caixa Consolidado

(data base 31/03/2026):

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS - R\$ Milhões	IT26	IT25
Lucro Líquido do Período/Exercício	1.290	1.006
Ajustado por:		
Depreciação e amortização	769	736
Baixa de ativos não circulantes	32	39
Equivalência Patrimonial	(8)	16
Ajuste a valor justo/valor recuperável - <i>Impairment</i>	(371)	(1)
Tributos sobre o lucro	414	429
Resultado financeiro, líquido	1.640	1.561
Valor de reposição estimado da concessão	(548)	(652)
Alterações no capital de giro:		
Contas a receber de clientes e outros	(616)	(334)
Concessão do serviço público (Ativo contratual - Transmissão)	(336)	(1.284)
Fornecedores, contas a pagar de empreiteiros e contratos de convênio	(236)	(165)
Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar, líquidos	(105)	(58)
Ativos e passivos financeiros setoriais, líquidos (Parcela A e outros)	(694)	360
Outros tributos a recuperar (recolher) e encargos setoriais, líquidos	(178)	(15)
Provisões, líquidas dos depósitos judiciais	77	(13)
Outros ativos e passivos, líquidos	(195)	(134)
Caixa gerado nas operações	935	1.491
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos	18	5
Encargos de dívidas pagos	(633)	(549)
Instrumentos derivativos pagos, líquidos	(304)	(227)
Rendimento de aplicação financeira	272	217
Pagamento de juros – Arrendamentos	(9)	(10)
Tributos sobre o lucro pagos	(119)	(115)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	160	812
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Caixa adquirido na combinação de negócios (nota 15.4)	29	-
Contraprestação transferida para aquisição de controle (nota 15.4)	(28)	-
Aquisição de imobilizado e intangível	(44)	(51)
Concessão serviço público (Ativo contratual – Distribuição)	(1.996)	(1.462)
Resgate de títulos e valores mobiliários	1.002	211
Caixa consumido nas atividades de investimentos	(1.917)	(1.421)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Captação de empréstimos e financiamentos	5.152	561
Pagamento dos custos de captação	(82)	(19)
Pagamento de principal dos empréstimos e financiamentos	(1.747)	(2.200)
Depósitos em garantias	(22)	(26)
Obrigações vinculadas as concessões	57	79
Pagamento de principal – Arrendamentos	(16)	(19)
Alienação de participação societária em controladas	4	23
Recompra de ações em tesouraria	-	(5)
Caixa gerado nas atividades de financiamentos	2.343	(1.214)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa no período	586	(1.823)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	8.453	7.730
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	9.039	5.907



DISCLAIMER

Esse documento foi preparado pela NEOENERGIA S.A. visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Companhia. O documento é propriedade da NEOENERGIA e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita da NEOENERGIA.

A informação contida neste documento reflete as atuais condições e nosso ponto de vista até esta data, estando sujeitas a alterações. O documento contém declarações que apresentam expectativas e projeções da NEOENERGIA sobre eventos futuros. Estas expectativas envolvem vários riscos e incertezas, podendo, desta forma, haver resultados ou consequências diferentes daqueles aqui discutidos e antecipados, não podendo a Companhia garantir a sua realização.

Todas as informações relevantes, ocorridas no período e utilizadas pela Administração na gestão da Companhia, estão evidenciadas neste documento e na Informação Demonstrações Financeiras.

Demais informações sobre a empresa podem ser obtidas no Formulário de Referência, disponível no site da CVM e no site de Relações com Investidores do Grupo Neoenergia (ri.neoenergia.com)